

# VEGAMAXX

## HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA DE REVISÃO COM FIXAÇÃO DISTAL

---

Técnica Cirúrgica - 90.30

## Haste Femoral não Cimentada de Revisão com Fixação Distal VEGAMAXX

### Material

A Haste Femoral não Cimentada de Revisão com Fixação Distal VEGAMAXX fabricada em Titânio Liga 6Al 4V ELI – ASTM F136.

### Acabamento

Grit – blasted

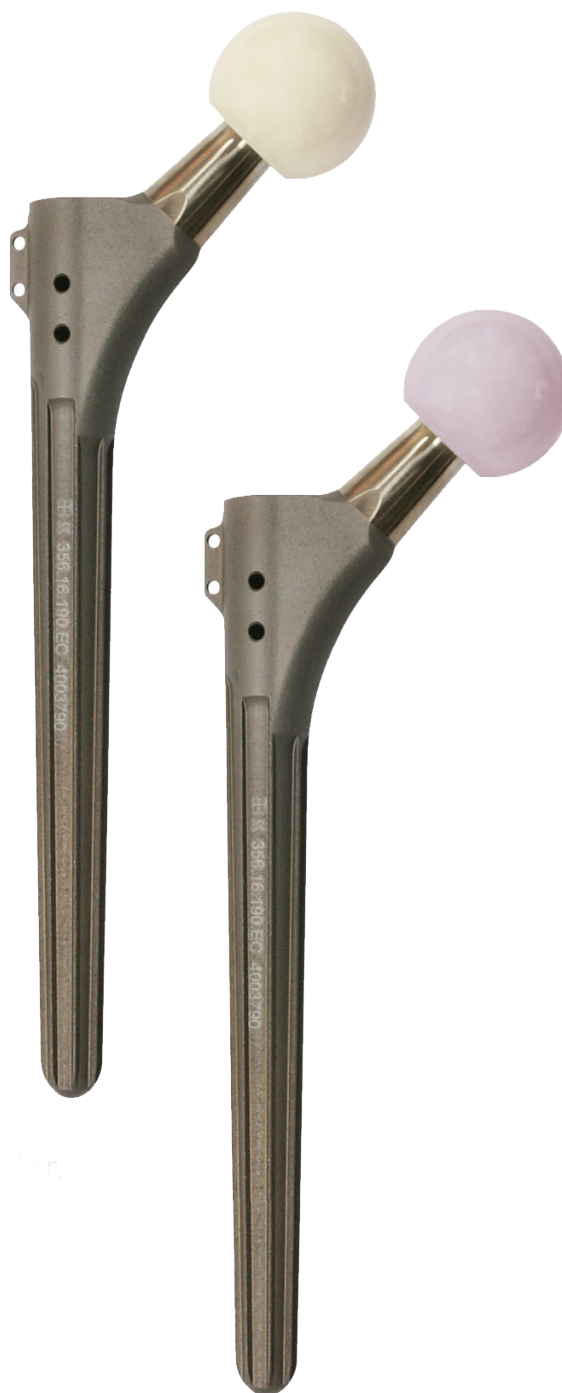
### Esta técnica cirúrgica foi desenvolvida por

Ditec – Divisão de Tecnologia da Baumer e Marketing  
Rev. 0.001 - 21/01/2014

### Indicações

A indicação, finalidade ou uso a que se destina o produto médico é para os casos de artroplastia parcial ou total de quadril, primária ou revisão, decorrentes de doenças, como:

- Osteoartrite de quadril;
- Osteoartrite pós-traumática;
- Necrose asséptica da cabeça femoral;
- Espondilite anquilosante;
- Otopelve;
- Displasia de quadril;
- Falha na osteossíntese das fraturas do 1/3 proximal do fêmur;
- Pseudartrose de colo do fêmur; e
- Revisão de artroplastias cimentadas e não cimentadas.



## Introdução

O histórico e a evolução da prótese total do quadril está bem descrito na literatura e inicialmente a maioria dos resultados obtidos podem ser considerados satisfatórios. Todavia, uma série de fatores pode contribuir para que a durabilidade de uma prótese total do quadril seja limitada. Dentre os vários motivos que podem levar a falha de um implante, podem ser destacados: Soltura asséptica do componente, instabilidade do componente devido ao mal posicionamento, osteólise, fraturas cominutivas do terço proximal do fêmur, fraturas ou afrouxamento de componentes, etc.

A ancoragem e fixação da haste na região distal do fêmur é um recurso que tem sido utilizado com frequência em ATQ, e como característica deve possuir perfil cônico e aletas que garantam a estabilidade rotacional do componente.

A Haste Femoral não Cimentada de Revisão com Fixação Distal VEGAMAXX é uma evolução da haste VEGA, que ganhou um novo cone que possibilita o uso de cabeças femorais de cerâmica, novos tamanhos e melhorias no instrumental. O EUROCONO da haste VEGAMAXX foi testado pela própria ceramtec, empresa de alto prestígio internacional.

A VEGAMAXX possui uma suave conicidade que permite mínima remoção óssea, perfeita adaptação ao osso e adequada fixação na região distal do canal medular do fêmur. Toda a extensão da haste é dotada de oito aletas longitudinais cônicas, que proporcionam uma grande ancoragem no canal medular e garantem alto grau de estabilidade rotacional do componente.

A Haste Femoral não Cimentada de Revisão com Fixação Distal VEGAMAXX está disponível nos diâmetros 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25mm, com comprimentos de 190, 225, 265 e 305mm, oferecendo ao cirurgião 36 opções distintas de hastes, para a escolha que melhor atenda seu paciente.

O sistema modular permite o uso de cabeças femorais de Ø22,0mm, Ø26,0mm, Ø28,0mm, Ø32,0mm e Ø36,0mm, com diferentes alturas de colo.

## Planejamento Pré-operatório

O ponto mais importante do planejamento pré-operatório é definir previamente o diâmetro e comprimento da haste a ser utilizada.

O template da VEGAMAXX orienta o cirurgião sobre o melhor ponto de fixação do implante e permite

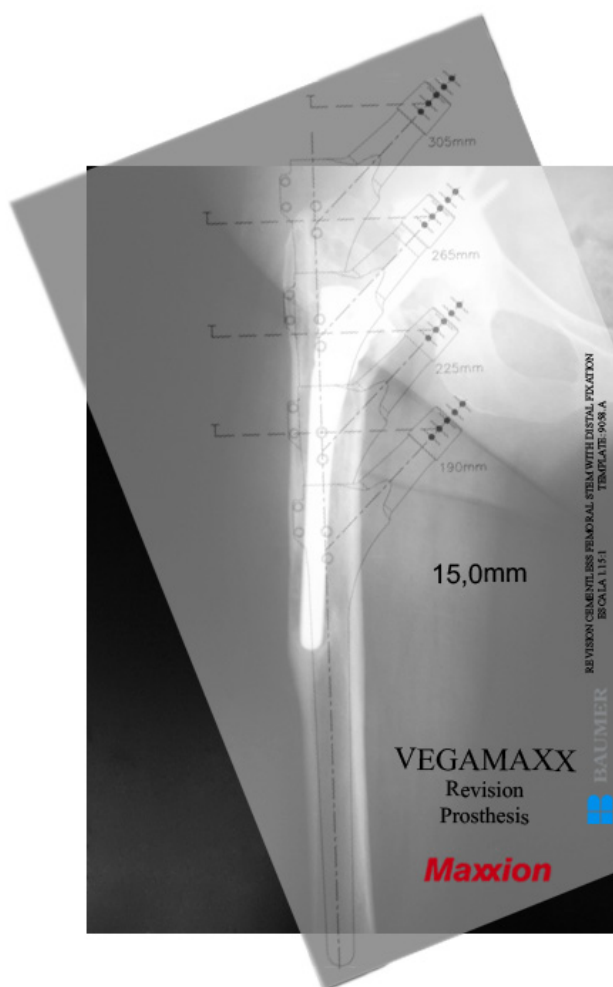
dimensionar o tamanho da haste, utilizando pontos anatômicos como referência.

No planejamento pré-operatório à determinação do comprimento da haste, diâmetro e profundidade de penetração da aleta junto a cortical óssea são fatores importantes que devem receber a devida atenção.

As fresas diafisárias utilizadas na preparação do canal medular podem ser consideradas como referência para auxiliar na determinação do diâmetro da haste a ser utilizada.

Para um adequado planejamento pré-operatório, deve ser utilizado uma radiografia do quadril com magnificação não inferior a 100% sob risco de acometer erro na medição. Para se visibilizar uma boa extensão da diáfise do fêmur é importante que neste exame se exclua as cristas ilíacas.

Os templates estão disponíveis para todos os diâmetros e comprimentos das hastes.



## 1. Via de acesso

A Haste Femoral não Cimentada de Revisão com Fixação Distal VEGAMAXX pode ser implantada através da abordagem que mais agrada o cirurgião.

Atenção: Retire a prótese primária no canal medular, os fragmentos de cimento e outros materiais que possam atrapalhar a adequada introdução e ancoragem da haste.

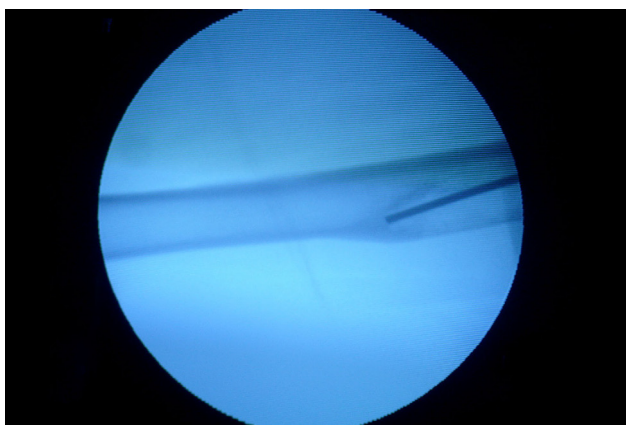
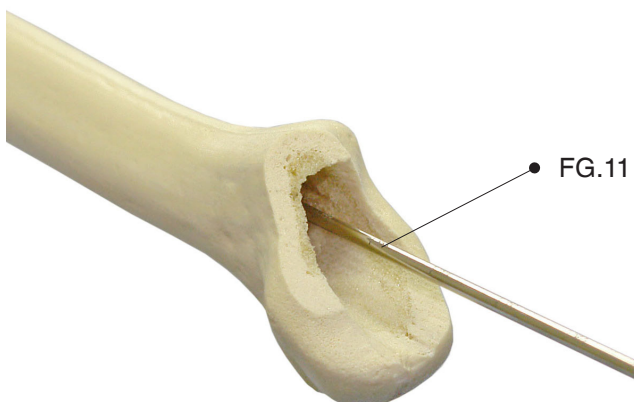


## 2. Colocação do Fio Guia

Introduza o fio guia FG.11 no canal medular até que o mesmo ultrapasse o calo ósseo existente na extremidade distal da prótese que foi removida ou até que encontre resistência junto à cortical óssea do fêmur.

Para evitar falso trajeto deste fio guia, o cirurgião pode realizar uma radioscopia intra-operatória.

Outra opção para casos mais complexos, é a realização de osteotomia femoral estendida.



Verificar o correto posicionamento do fio guia através do intensificador de imagem.

### 3. Fresagem do Canal Fresa Flexível (opcional)

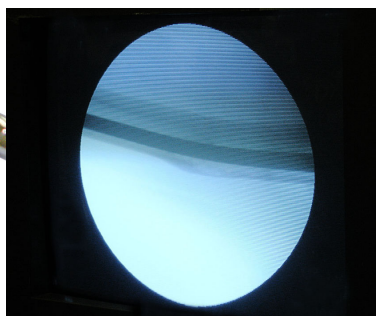
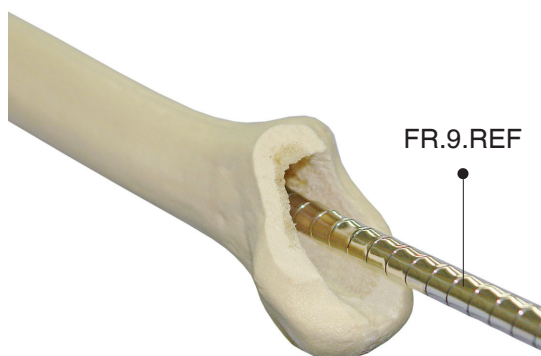
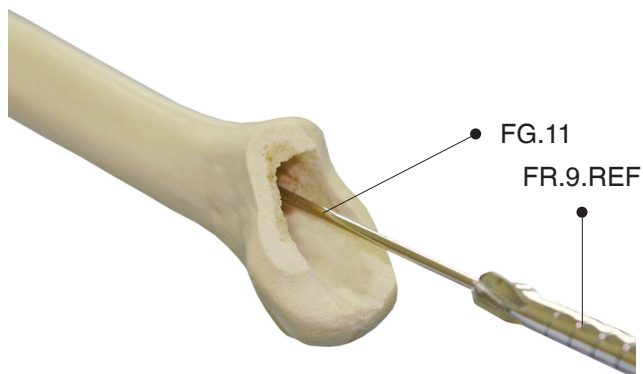
Frese o canal medular através do fio guia com auxílio das fresas flexíveis FR.9.REF. que variam de 7,0mm até 15,0mm. Utilize a fresa flexível de modo progressivo e somente no sentido horário.

**Atenção:** Durante a fresagem, seja na introdução ou remoção da mesma, nunca utilize a fresa no sentido anti-horário.

#### IMPORTANTE

O maior diâmetro da fresa flexível a ser utilizada deve ser 2mm menor que o diâmetro da haste definitiva eleita no planejamento pré-operatório.

**Exemplo:** No pré-operatório é eleita a haste Ø13,0mm, utilize a fresa flexível até o diâmetro de 11,0mm.

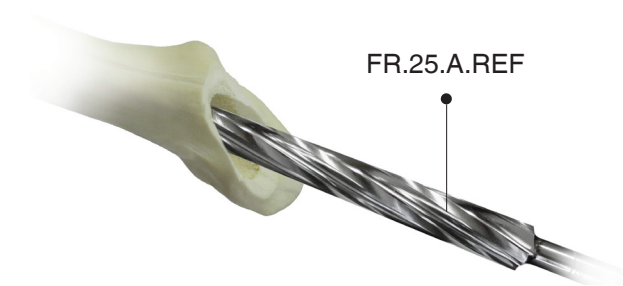


Verifique pelo intensificador de imagem o correto posicionamento da fresa flexível.

### 4. Fresagem do Canal - Fresa Reta

Utilize a fresa reta FR.25.A.REF. para fazer a fresagem final do canal medular e utilize as fresas progressivamente até o diâmetro da haste determinada no planejamento pré-operatório.

Introduza a fresa reta com o auxílio do cabo .T. 8305.A, a fresa deve ser colocada e retirada somente no sentido horário.

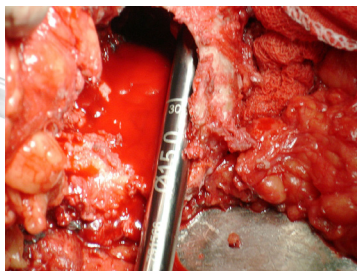






No planejamento pré-operatório foi definido o diâmetro e comprimento da prótese VEGAMAXX a ser utilizada no procedimento.

A fresa reta deve ser introduzida até que o comprimento pré determinado fique ao nível do grande trocanter.



Detalhe do nível de introdução da fresa em relação ao grande trocanter.

## 5. Prótese / Teste

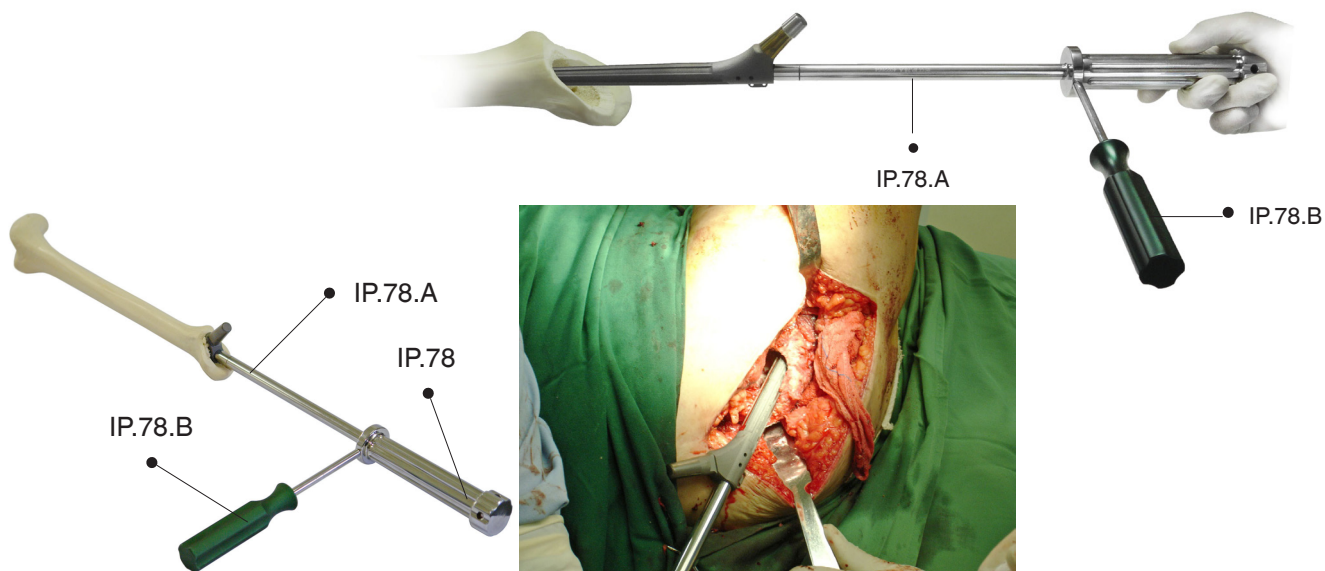
A prótese teste TT.51.REF.EC com dimensões idênticas a prótese definitiva pode ser introduzida utilizando o impactor IP.

Pode-se marcar com uso do eletrocautério a posição da haste para evitar erros de versão.

**Atenção:** a prótese teste deve acomodar-se sem esforço. Quando houver resistência, refazer a fresagem ou testar um tamanho menor.

## 6. Introdução da Prótese VEGAMAXX

Utilize o impactor da prótese IP.78 / IP.78.A / IP.78.B, para colocação da mesma. Rosqueie o impactor na prótese pré definida. Certifique-se que o impactor esteja fixo e firme junto a Prótese.



A prótese VEGAMAXX deve ser introduzida até que a marcação do impactor coincida com o grande trocanter.



A Haste Vegamaxx possui uma marcação em cruz para orientação especial , para adequar a rotação da haste.



Quando a marcação indicada no impactor, conforme orientação acima, for alcançada, a Prótese VEGAMAXX estará posicionada de acordo com o estabelecido no planejamento pré-operatório.



Detalhe da prótese  
VEGAMAXX colocada.

## 6. Cabeça de Teste

Com a prótese de teste na posição adequada, colocar a cabeça teste TT.50.Ref.EC, com o colo mais adequado. Lembrar que para cada diâmetro de cabeça de teste existem diferentes comprimentos de colo. Os modelos de testes são TT.50.22.M/L.EC, TT.50.26.S/M/L/XL/XXL.EC, TT.50.28.S/M/L/XL.EC, TT.50.32.5/M/L/XL.EC e TT.50.36.S/M/L/XL.EC.

Estas opções são importantes para a estabilidade da prótese e para o ajuste fino da equalização.

A prótese deve ser estável em flexão, adução e rotação. Quando em extensão máxima, deve ser estável em rotação externa de 45°.





## 7. Colocação da Cabeça

**Cerâmica:** Secar o cone e colocar a cabeça femoral modular definitiva previamente escolhida e testada, em movimento de rotação até o fim do cone e fazer um posicionamento inicial firme, para a posterior fixação com o impactador.

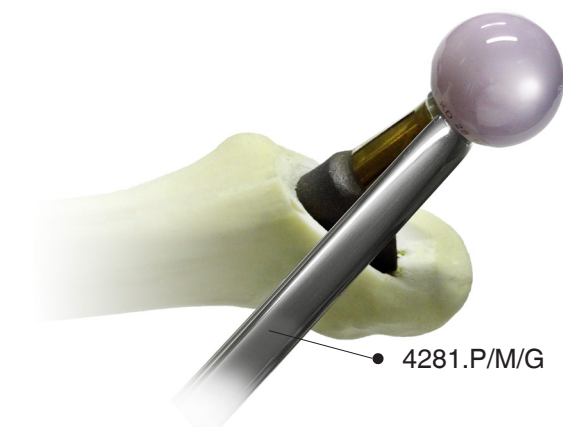
Com auxílio do impactor 8280, fazer a acomodação final da cabeça Femoral modular em Cerâmica.

Por fim, faça a redução e os testes finais.



**Metálica:** Secar o cone e colocar a cabeça femoral definitiva previamente escolhida e testada. Com auxílio do impactor 8280, fazer a acomodação final da cabeça femoral modular.

Feita a redução, devem ser realizadas avaliação final da estabilidade da prótese e a equalização dos membros inferiores.



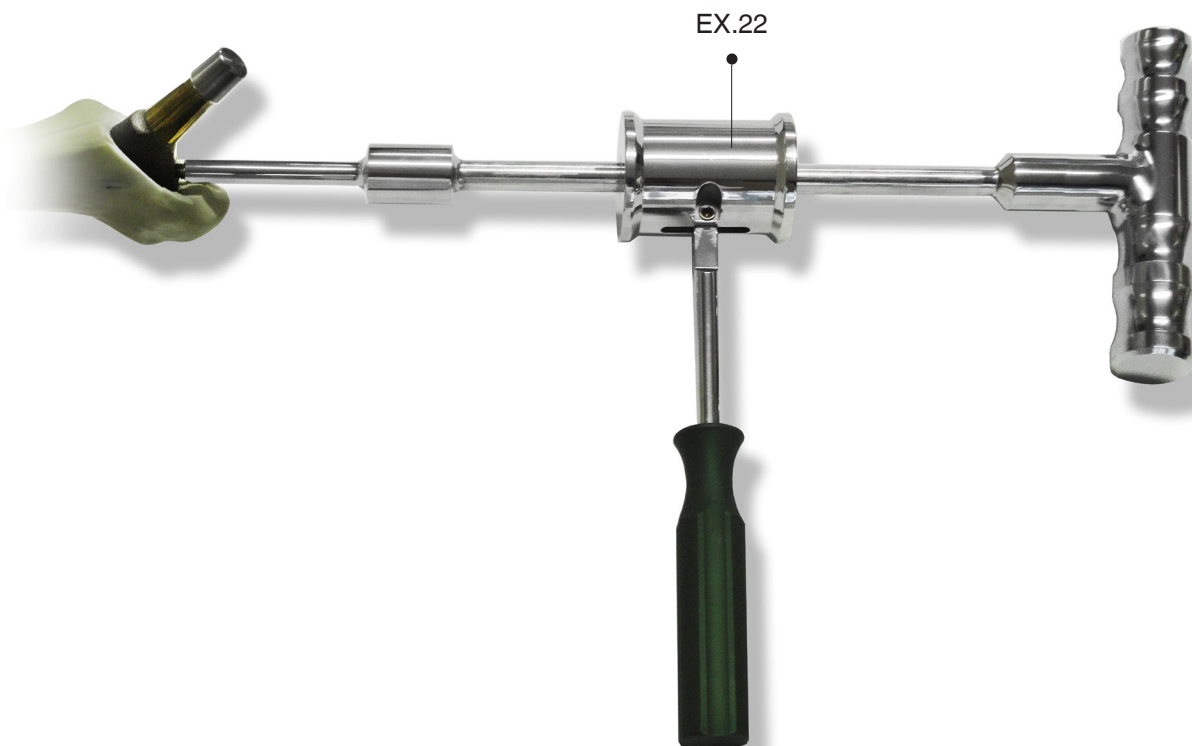
## Extração da Cabeça Femoral

Quando necessário a extração da cabeça femoral, utilize o extrator 4281.P/M/G. (Somente para cabeça metálica, para cabeça de cerâmica consultar o

departamento técnico da Baumer).

## Extração da Prótese

Para extrair a prótese VEGAMAXX, utilize o extrator EX.22.



Gi. Bi. S.a.s. Di Bisegna Tatiana  
Via di Villa Braschi, 101 - Tivoli - Roma - Italy  
P. IVA 05513281005 - 39 0774 33 3997